

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA INFÂNCIA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA HEPATITE A

Ana Paula Magalhães De Abreu De Giacomo (apma.giacomo@gmail.com)

Sophia Eduarda Ordakovski (sophia.ordakovski@aluno.fpp.edu.br)

Martina Kegel Dieckmann (martina.dieckmann@aluno.fpp.edu.br)

Roberta Graf Beninca (roberta.beninca@aluno.fpp.edu.br)

João Victor Delicato De Almeida (joao.almeida@aluno.fpp.edu.br)

Sofia Theodoros Raftopulos (sofia.raftopulos@aluno.fpp.edu.br)

Ana Manuela Budaz (ana.budaz@aluno.fpp.edu.br)

Victoria Beatriz Zardo (victoria.zardo@aluno.fpp.edu.br)

Cristiana Meurer De Miranda (cristiana.miranda@professor.fpp.edu.br)

INTRODUÇÃO: Uma alimentação saudável na infância mostra-se fundamental para o desenvolvimento físico-cognitivo e prevenção de doenças. Este conceito vai além da escolha do alimento, envolve também os cuidados no manuseio, na higiene alimentar e pessoal, os quais, somados à vacinação, previne doenças de transmissão oral-fecal, tais como a hepatite A (HEPA). Com base nisso o Projeto de Extensão ACEx da disciplina Integração Ensino e Comunidade na Atenção Primária à Saúde, buscou atuar de maneira ativa na educação e prevenção contra a HEPA. **OBJETIVOS:** Promover a conscientização sobre a alimentação saudável e prevenção da Hepatite A para

crianças do ensino fundamental. METODOLOGIA: Como recurso metodológico utilizou-se o Arco de Maguerez, composto por cinco etapas: observação da realidade, identificação de pontos chave, teorização, formulação de hipóteses e aplicação à realidade. Foi organizada uma ação de educação em saúde (ACEx) de forma lúdica, em formato de gincana investigativa, com crianças de 8 a 10 anos (2º e 4º anos), em sessões de 40 a 60 minutos. Os estudantes foram divididos em cinco grupos, e cada integrante ficou responsável por coordenar individualmente com o seu grupo o andamento da ação. A gincana foi estruturada em cinco tópicos, cada um com objetivos pedagógicos bem definidos: Tópico 1 – Investigando o vilão: introdução lúdica ao tema utilizando um jornal fictício no qual introduziu o vilão “HepA”; Tópico 2 – Alimentação sob suspeita: identificação de alimentos de maior risco para transmissão da HAV, lavagem das mãos e da higienização adequada dos alimentos; Tópico 3 – Os sintomas como pistas: apresentação de uma lista de possíveis sintomas; Tópico 4 – O cardápio misterioso: atividade de classificação de alimentos em construtores, energéticos e reguladores; Tópico 5 – Quiz “Mito ou Verdade”: perguntas sobre o conteúdo abordado com resposta por plaquinhas para reforço e fixação do aprendizado. RESULTADOS: Participaram cerca de 105 crianças; observou-se alta receptividade e envolvimento com a narrativa e as atividades: os alunos participaram ativamente das dinâmicas, responderam com atenção e demonstraram conhecimento prévio breve, ampliado pela intervenção. Concluímos que o principal objetivo, aumentar a conscientização sobre higiene, alimentação saudável e sinais de alerta da hepatite A, foi atingido por meio de uma abordagem lúdica e integrada, que promoveu participação e fixação do conteúdo. CONCLUSÃO: A experiência da ação de educação em saúde permeio de metodologias lúdicas e participativas, como a gincana investigativa, mostrou-se como sendo uma estratégia eficaz para a promoção da saúde infantil. A partir da ação, foi possível ampliar o conhecimento das crianças sobre hábitos alimentares adequados, higiene pessoal e prevenção da hepatite A, favorecendo a fixação do conteúdo e a mudança de comportamento. Além do impacto direto na conscientização dos participantes, a experiência também contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, fortalecendo competências comunicativas, pedagógicas e sociais. Assim, reforça-se a relevância de ações de extensão que aproximem universidade e comunidade, promovendo educação em saúde de forma acessível, preventiva e transformadora.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; educação em saúde; hepatite a.